

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – SETOR LITORAL
ESPECIALIZAÇÃO EM QUESTÃO SOCIAL NA PERSPECTIVA
INTERDISCIPLINAR.

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS EDUCANDOS DA ESCOLA LÉA GERMANA
MONTEIRO EM GUARATUBA – PARANÁ

MATINHOS

2013

WILLIAN CORDEIRO CARNEIRO

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS EDUCANDOS DA ESCOLA LÉA GERMANA
MONTEIRO EM GUARATUBA – PR.

Trabalho de Conclusão do Curso de Especialização em
Questão Social pela Perspectiva Interdisciplinar, da UFPR –
LITORAL. Como requisito parcial para obtenção do Título de
Especialista em Questão Social.

Prof^ª. MSc. Rosilene Komarcheski

MATINHOS

2013

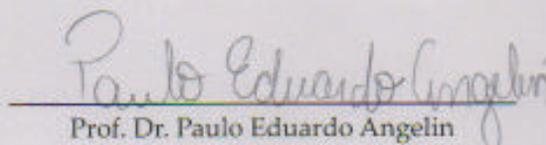
PARECER DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Os membros da Banca Examinadora designada pela Orientadora, Professora Mestre **ROSILENE KOMARCHESKI**, realizaram em 14/12/2013 a avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do estudante **WILLIAN CORDEIRO CARNEIRO**, sob o título "*PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS EDUCANDOS DA ESCOLA LÉA GERMANA MONTEIRO EM GUARATUBA -PR.*", para obtenção do Título de *Especialista em Questão Social pela Perspectiva Interdisciplinar* pela Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral, tendo o estudante recebido conceito "AS".

Matinhos, 14 de dezembro de 2013.



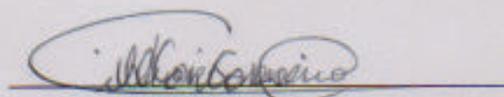
Prof. MSc. Rosilene Komarcheski



Prof. Dr. Paulo Eduardo Angelin



Prof. MSc. Almir Carlos Andrade



WILLIAN CORDEIRO CARNEIRO
Estudante

Conceitos de aprovação
APL = Aprendizagem Plena
AS = Aprendizagem Suficiente

Conceitos de reprovação
APS = Aprendizagem Parcialmente Suficiente
AI = Aprendizagem Insuficiente

OBSERVAÇÃO:

CASO O(A) ESTUDANTE SEJA ORIENTADO(A) A REFORMULAR SEU TRABALHO, DEVE-SE REGISTRAR NO VERSO OS REQUISITOS APONTADOS PELA BANCA PARA O ACEITE FINAL DO TRABALHO.



RESUMO

O presente artigo vem tratar da construção de um perfil socioeconômico dos educandos da Escola Estadual Léa Germana Monteiro, situada na cidade de Guaratuba litoral paranaense, nesta estudam jovens de 6º a 9º ano do ensino fundamental. Visto que, até a presente data têm-se apenas hipóteses de um suposto perfil dos educandos atendidos na instituição. Como parte das atividades formativas da especialização em questão social na perspectiva interdisciplinar, este estudo viabiliza um estudo com base em pesquisas teóricas, documentais e analíticas dos dados coletados, dados estes que possibilitaram traçar o perfil socioeconômico dos educandos, visualizando assim possíveis políticas públicas aplicáveis à sua atual situação na sociedade a qual estão inseridos.

Palavras Chave: Perfil socioeconômico, questão social, políticas públicas.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo se propõe a conhecer a realidade socioeconômica dos educandos da Escola Estadual Léa Germana Monteiro, desenhando as reais características para que assim se possa traçar um perfil socioeconômico dos educandos desta instituição estadual de ensino. Tendo como objetivo responder a algumas questões que se tem de modo geral desconhecimento: "Quem são estes sujeitos? ; De onde veem? ; Onde moram e quais as condições? e Com quem vivem?". E quem sabe deste modo vir a entender quais as razões que os levam a certos tipos de comportamento apresentados na instituição. Para isso foi realizado levantamento de dados através de questionários e pesquisas bibliográficas como comparativos para elaboração do perfil socioeconômico dos educandos.

1.1 Justificativa

A construção deste artigo veio a surgir em decorrência de inúmeros episódios vivenciados na instituição que atuo profissionalmente. Como funcionário da rede estadual de ensino básico pude observar algumas situações em que eram levantadas hipóteses a respeito de determinados comportamentos dos educandos, associando tais comportamentos inadequados como: indisciplina em excesso,

desrespeitos aos profissionais do estabelecimento de ensino, agressividade para com os colegas aliados à desestruturação familiar e/ou econômica. Daí ocorreu a ideia de comprovar tudo isso através do levantamento de dados, visto que, até então não havia nenhuma comprovação dos fatos.

Nesse contexto, me vi instigado a realizar uma pesquisa para o trabalho de conclusão do curso de Especialização em Questão Social pela Perspectiva Interdisciplinar que viesse a me trazer um assunto interessante juntamente com alguma correlação de desenvolvimento para a comunidade local na qual estou inserido; desse modo vindo a atingir o objetivo que foi traçado desde o início do curso, que é promover o desenvolvimento do litoral do Paraná através de nossas ações sociais; assim como está escrito em nosso projeto político pedagógico, que

[...] prevê a promoção da educação pública integrada, visando o desenvolvimento sustentável de toda a região litorânea do Paraná. A proposta pedagógica da UFPR Litoral é baseada em projetos e desenvolvida junto às comunidades locais, buscando contribuir decisivamente para o desenvolvimento científico, econômico, ecológico e cultural. Isso propicia uma forte interação entre a comunidade da UFPR Litoral e a comunidade litorânea na construção de um novo ciclo de desenvolvimento regional.

Os estudantes devem ser formados de modo que possam contribuir na retomada do crescimento social e econômico regional. Para isso, as atividades de ensino, pesquisa e extensão são realizadas de forma integrada, uma vez que o acesso ao conhecimento científico é proporcionado de forma vinculada às necessidades da comunidade local. (SITE UFPR LITORAL - 2013)

Assim sendo, atribuiu-se a necessidade do levantamento dos dados, a fim de possibilitar uma aproximação dos educandos às proposições, programas e projetos para políticas públicas em diferentes níveis; de modo a possíveis encaminhamentos a um enfrentamento da questão social e dos seus direitos violados, para que assim possa se promover o direcionamento dos educandos a projetos e políticas públicas a eles disponíveis e também vir a ajudar à tomada de decisões da direção da instituição e equipe pedagógica quanto ao procedimento mais adequado e/ou correto na implementação de projetos e ações destinadas aos educandos.

1.2 Objetivos

O objetivo geral deste artigo é pesquisar, analisar e traçar um perfil socioeconômico dos educandos. Agregados a este objetivo geral temos ainda os específicos que são: - adquirir informações necessárias para o desenvolvimento do presente trabalho; fazer um levantamento de dados para traçar o perfil dos educandos; analisar e organizar os dados obtidos e pesquisar material bibliográfico sobre as políticas públicas destinadas à educação básica nacional e estadual.

1.3 Metodologia

Para o desenvolvimento deste artigo utilizou-se a metodologia de pesquisa de campo, aliada à pesquisa exploratória bibliográfica e documental relacionadas ao assunto, bem como, a aplicação de questionários. Fez-se uso também de pesquisas em sites sobre o assunto. A pesquisa também contou com uso dos seguintes recursos: computador, material de escritório e o humano.

Segundo Gil (2002, p.42), "as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis". Variáveis estas, que nos levam a crer na importância da utilização desse tipo de pesquisa. Principalmente porque, ainda segundo Gil, estas estão interligadas também às pesquisas exploratórias, que geralmente são utilizadas por pesquisadores sociais, interessados e comprometidos com a atuação efetiva da prática.

A aplicação dos questionários foi utilizada como ferramenta fundamental para o alcance dos objetivos propostos, o qual foi elaborado com base no questionário socioeconômico do ENEM do ano de 2009, e em parceria com a equipe pedagógica da Escola Léa Germana Monteiro. Foram agregadas questões elaboradas pela própria equipe, a fim de responder algumas dúvidas sobre alguns quesitos que a equipe considerava importante. O questionário, do tipo, semiestruturado, contou com 23 questões, tendo como finalidade traçar o perfil socioeconômico dos educandos

com a aplicação de 250 questionários entre os educandos de 6º à 9º ano do ensino fundamental da escola Léa Germana Monteiro. Destes, foram inutilizados 46 questionários porque houve a falha na interpretação das perguntas por parte dos educandos, disponibilizando para amostragem 204 questionários.

Os questionários foram aplicados nos dias 23, 24, 25 e 30 de Setembro de 2013; nos períodos matutino, vespertino e noturno, sendo que as turmas foram selecionadas aleatoriamente para a sua aplicação, a qual, por sua vez, foi realizada pelo próprio autor. Para tanto, foram utilizadas as próprias salas de aula dos educandos enquanto estes estavam em aula vaga, podendo assim aplicá-los com tempo hábil para que todos pudessem responder às questões sem que ficassem dúvidas por falha na interpretação destas.

Partindo ainda do princípio de que a pesquisa de campo nos possibilita identificar características precisas do universo pesquisado, é correto dizer que este sob o ponto de vista de Gil (2002, p.53) [...] estuda-se um único grupo ou comunidade em termos de sua estrutura social, ou seja, ressaltando a interação entre seus componentes. Desta forma, o estudo de campo tende a utilizar muito mais técnicas de observação do que de interrogação". Porém, entende-se que, sem a interrogação esta observação pode não atingir profundamente os objetivos propostos ou assim definidos antecipadamente.

2 ASPECTOS GERAIS DA ESCOLA LÉA GERMANA MONTEIRO

A escola Léa Germana Monteiro é localizada no município de Guaratuba Paraná que possui uma extensão de 1.325,99 Km² de área. A sua população é de aproximadamente 32.806 habitantes, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010). Há mais de quinze anos, a escola faz parte da rede estadual de ensino do bairro Mirim; conta com 503 educandos matriculados; distribuídos em três turnos, com educação básica de 6º à 9º ano. Atualmente a instituição tem como diretora no ano de 2013 a professora Maria Tereza Lucheti, que vem acompanhando o desenvolvimento desta, desde a sua inauguração, como uma das professoras da disciplina de matemática desta instituição; Ela conta com a colaboração da diretora auxiliar no ano de 2013, a professora Adriana Angelino Moro, que ministra a disciplina de Educação Física no estabelecimento, a qual

também acompanha os trabalhos nesta instituição desde a sua inauguração. Esta escola inaugurada no ano de 1998, funciona em dualidade com a Escola Municipal João Gualberto da Silva, que possui 550 alunos matriculados. Segundo o IPARDES (Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social), o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M) é de 0,717 e o PIB (Produto Interno Bruto) do município de Guaratuba – PR é de 10.429 Per Capita.

A comunidade local era constituída em sua grande maioria por pescadores e/ou filhos deles. Diante da demanda apresentada no bairro, instalou-se assim, esta instituição de ensino estadual para propagação do desenvolvimento regional e local da população do bairro Mirim e do município como um todo.

3 PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS EDUCANDOS

Desde a instalação da instituição nesta localidade, ainda não havia sido feito nenhum levantamento detalhado e aprofundado de dados, que viabilizasse a visualização do real perfil socioeconômico dos educandos atendidos pela instituição, visto que, atualmente o estabelecimento de ensino agrega educandos de outros bairros da cidade, e que a prática da atividade pesqueira no bairro não é mais predominante em muitos lares dos educandos, levando-nos a pensamentos equivocados em relação à estruturação e economia familiar dos educandos.

Partindo do princípio de que desconhecemos a realidade dos educandos atendidos pela instituição, o levantamento dos dados e análise da pesquisa, nos apresentaram os resultados que seguem;

Os educandos atendidos pela instituição têm em média entre doze e vinte anos, conforme podemos observar na tabela abaixo.

TABELA 1 – FAIXA ETÁRIA DOS ESTUDANTES

Idade	Quantidade	%
10 à 11 anos	22	11
12 à 13 anos	80	39
14 à 15 anos	77	37,5
16 à 17 anos	22	11
18 à 20 anos	3	1,5
Total	204	100

Fonte: elaborada pelo autor, (2013).

Destes, 52,45% são do sexo masculino e 47,55% são do sexo feminino.

TABELA 2 – GÊNERO DOS ESTUDANTES

Gênero	Quantidade	%
Masculino	107	52,45
Feminino	97	47,55

Fonte: elaborada pelo autor, (2013).

Dos questionários aplicados os números de participantes estão distribuídos entre, o 6º e 9º ano do ensino fundamental deste estabelecimento de ensino.

TABELA 3 – TURMAS PESQUISADAS

Anos	Quantidade	%
6º	39	19,11
7º	48	23,52
8º	53	26
9º	64	31,37

Fonte: elaborada pelo autor, (2013).

Segundo a pesquisa, a maior parte dos educandos reside no bairro vizinho ao da escola.

TABELA 4 – BAIRRO ONDE MORAM

Bairro	Quantidade	%
Mirim	85	41,6
Piçarras	111	54,4
Outro*	8	4

Fonte: elaborada pelo autor, (2013).

* Os bairros são: Cohapar e Vila Esperança.

Conforme análise realizada pela pesquisa, 50% dos educandos denominaram-se evangélicos protestantes.

TABELA 5 – RELIGIÃO

Religião	Quantidade	%
Católica	46	22,5
Prot. Evangélico	103	50
Espírita	1	0,5
Umbanda ou Candomblé	3	1,5
Outra	9	4
Sem Religião	45	21,5

Fonte: elaborada pelo autor, (2013).

Dos educandos que frequentam a instituição um total de 47% utilizam como transporte o ônibus escolar garantido pelo município.

TABELA 6 – MEIOS DE TRANSPORTE QUE UTILIZAM

Tranporte	Quantidade	%
Bicicleta	30	14
Carro	15	7
Escolar	96	47
A Pé	63	32

Fonte: elaborada pelo autor, (2013).

Em relação à moradia, as tabelas a seguir, nos mostra com quem os educandos moram, tipo de moradia, quantas pessoas residem no recinto, e a quais benfeitorias e serviços tem acesso.

TABELA 7 – COM QUEM MORAM

Quem?	Quantidade	%
Pais	140	68,5
Pai	6	3
Mãe	46	22,5
Tio/Tia	2	1
Avós	8	4
Outros	2	1

Fonte: elaborada pelo autor, (2013).

TABELA 8 – CASA

Tipo	Quantidade	%
Própria	185	90,5
Alugada	17	8,5
Emprestada	2	1

Fonte: elaborada pelo autor, (2013).

TABELA 9 – QUANTIDADE DE PESSOAS QUE MORAM NA CASA

Nº de Moradores	Quantidade	%
2	13	6,5
3	32	15,5
4	53	26
5	48	23,5
6	32	15,5
7	17	8,5
Mais de 8	9	4,5

Fonte: elaborada pelo autor, (2013).

Conforme dados representados pela tabela acima, pode-se observar que o número de pessoas que moram nas residências dos educandos entrevistados é de 4 pessoas em média por residência.

TABELA 10 – RUA DE SUA RESIDÊNCIA

Asfaltada	Quantidade	%
Sim	75	36,5
Não	129	63,5

Fonte: elaborada pelo autor, (2013).

TABELA 11 – POSSUI ENERGIA ELÉTRICA

Luz	Quantidade	%
Sim	200	98
Não	4	2

Fonte: elaborada pelo autor, (2013).

Segundo a tabela a seguir temos os dados dos educandos que possuem água e eletricidade em suas residências, e referente ao esgoto não realizamos esta pergunta no questionário, pois a rede de saneamento básico foi instalada a menos de dois meses anteriormente a realização da pesquisa no bairro em que se encontra situada a Escola Léa Germana Monteiro.

TABELA 12 – POSSUI ÁGUA

Água	Quantidade	%
Sim	199	97,5
Não	5	2,5

Fonte: elaborada pelo autor, (2013)

Concernente aos dados coletados na pesquisa, mais de 50% dos educandos não trabalham e cerca de 19% contribuem na renda familiar.

TABELA 13 - Nº DE PESSOAS QUE TRABALHAM NA FAMÍLIA

Trabalham	Respostas	%
1	41	20
2	87	42,5
3	56	27,5
4	12	6
5	2	1
Nenhum	6	3

Fonte: elaborada pelo autor, (2013)

TABELA 14 - Nº DE EDUCANDOS QUE CONTRIBUEM COM NA RENDA FAMILIAR

Trabalham	Quantidade	%
Sim	39	19
Não	165	81

Fonte: elaborada pelo autor, (2013).

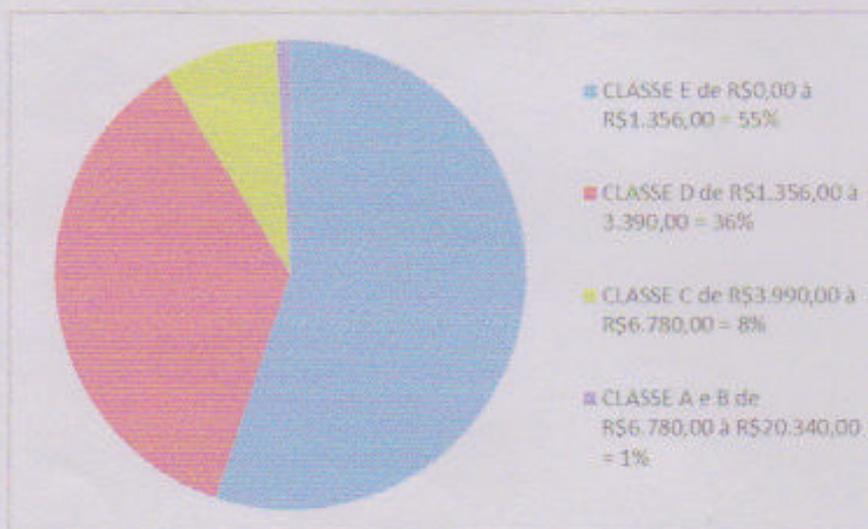
TABELA 15 - Nº DE EDUCANDOS QUE JÁ TRABALHARAM

Já Trabalharam	Quantidade	%
Sim	100	49
Não	104	51

Fonte: elaborada pelo autor, (2013).

O gráfico a seguir nos apresenta a renda familiar e a classe econômica que se instala entre os educandos do estabelecimento pesquisado:

GRÁFICO 1 – RENDA FAMILIAR DOS EDUCANDOS



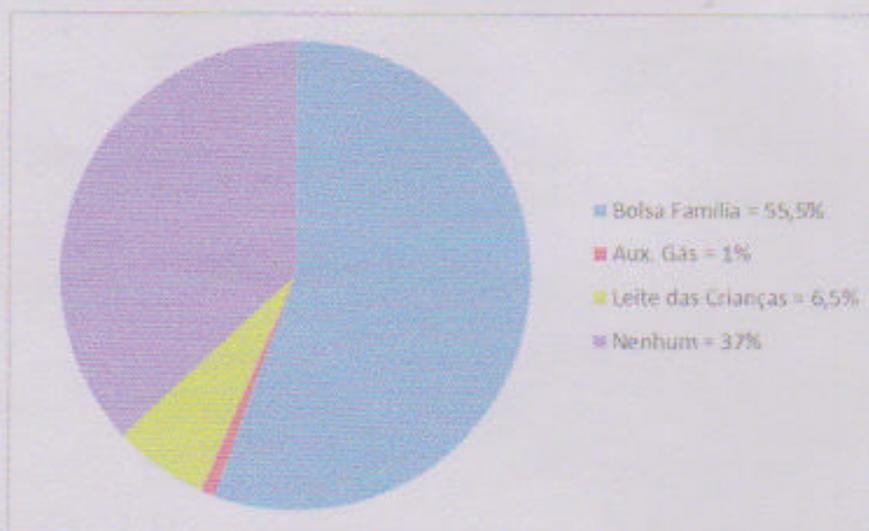
Fonte: elaborado pelo autor, (2013).

Segundo o Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas a faixa de renda familiar são as seguintes: Classe E: de R\$0,00 a de R\$1.085,00; Classe D: de R\$1.085,00 a R\$1.734,00; Classe C: de R\$1.734 a R\$7.475,00; Classe B: de R\$7.475,00 a R\$9.745,00; Classe A: Acima de R\$9.745,00. Portanto fazendo uma correlação com a renda familiar dos educandos de nossa pesquisa podemos afirmar

que em sua maioria (55%) são pertencentes à CLASSE E, pois sua renda familiar é de R\$0,00 até R\$1.356,00; Logo em seguida em segundo lugar vem a CLASSE D que possui uma renda familiar que vai de R\$ 1.356,00 até R\$3.990,00 no qual temos um percentual de (36%), segue a CLASSE C com uma renda familiar que vai de R\$3.990,00 até R\$6.780,00, perfazendo um percentual de (8%). E por fim vem a CLASSE B e A que têm uma renda familiar superior a R\$6.780,00, ou seja, 10 salários mínimos com um percentual de (1%) do total dos educandos¹.

Dentre os educandos deste estabelecimento de ensino, mais da metade dos participantes fazem parte de algum tipo de programa federal, de auxílio ao desenvolvimento humano.

GRÁFICO 2 – PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMA FEDERAL

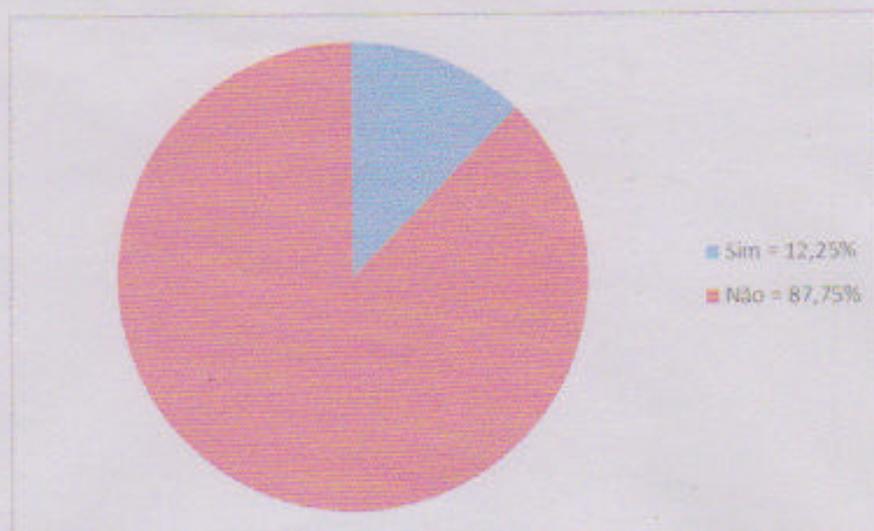


Fonte: elaborado pelo autor, (2013).

Os dados a seguir nos apresentam subsídios para possíveis encaminhamentos de alguns educandos do estabelecimento às políticas públicas existentes em nosso país.

¹ Esta pesquisa se baseia no DECRETO Nº 7.872, DE 26 DE DEZEMBRO DE 2012, referente ao piso salarial vigente no país.

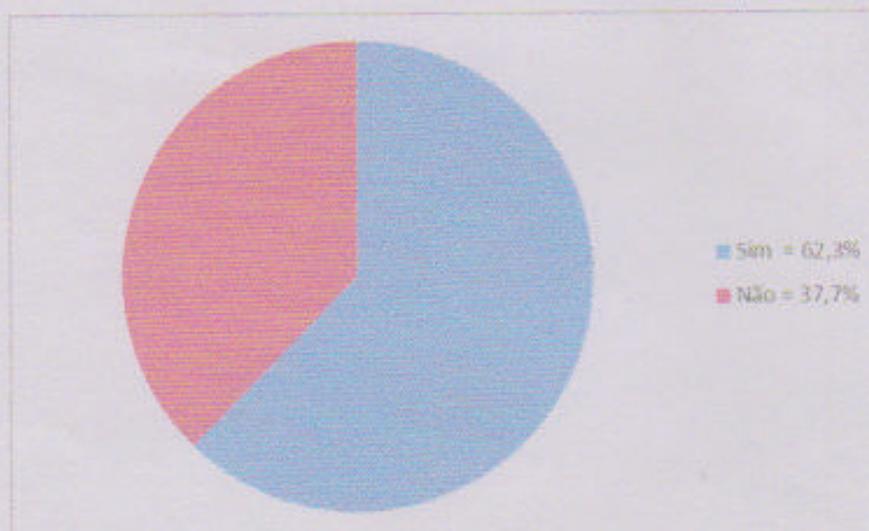
GRÁFICO 3 – USO DE DROGAS PELOS EDUCANDOS OU ALGUÉM DA FAMÍLIA



Fonte: elaborado pelo autor, (2013).

Todos os educandos entrevistados responderam a pergunta em questão, porém, não foi possível constatar com exatidão a veracidade das respostas.

GRÁFICO 4 - CONHECEM ALGUÉM QUE USA DROGAS



Fonte: elaborado pelo autor, (2013).

4 REFLEXÃO SOBRE OS RESULTADOS DA PESQUISA

De acordo com a pesquisa os resultados comprovam que o perfil socioeconômico dos educandos da Escola Estadual Lea Germana Monteiro se

compõe da seguinte forma: possuem faixa etária entre 10 à 20 anos, distribuídos em 3 turnos do ensino fundamental de 6º a 9º ano, com diferença de aproximadamente 5% entre os gêneros. Os educandos residem na sua maioria com 54,4% no bairro Piçarras, vizinho a instituição que é localizada no bairro Mirim. Em conformidade com os dados adquiridos na pesquisa observa-se que em decorrência do alto índice de proximidade dos educandos com dependentes químicos, acredita-se que a estes pode-se aplicar algumas políticas públicas destinada ao tratamento dos dependentes químicos bem como auxílio financeiro aos familiares a fim de contribuir efetivamente para o desenvolvimento social dos indivíduos que enfrentam esse tipo de situação familiar.

Constatou-se que 37% dos educandos não participam de nenhum tipo de programa do governamental, mesmo tendo observado que se encaixam de alguma forma no perfil de beneficiário de alguns programas já existentes.

5 CONCLUSÃO

Com esta pesquisa conseguimos atingir o objetivo principal que era traçar o perfil socioeconômico dos educandos da escola Estadual Léa Germano Monteiro, para que assim pudessem de alguma forma esses dados obtidos nesta pesquisa pudessem levar ao conhecimento da comunidade escolar envolvida quem é o sujeito que é atendido pela instituição de ensino como: onde mora? ; com quem mora? ; em que condições vivem? ; quais políticas públicas podem ser úteis para seu desenvolvimento e de sua família.

Neste contexto, pode-se perceber que as hipóteses levantadas sem nenhum embasamento por parte da comunidade escolar eram equivocadas, porque a pesquisa mostrou que as suposições das razões pelas quais os educandos desta instituição muitas vezes mostram alguns comportamentos diferentes dos padrões estabelecidos são por motivo de desestruturação familiar, junto a baixa renda familiar.

Com os resultados conseguiu-se caracterizar um perfil socioeconômico do educando da escola estadual Léa Germano Monteiro, para servir de base para poder direcionar as práticas adotadas junto à escola por parte da direção e da equipe pedagógica quanto quais medidas podem ser tomadas para que se possa realizar os encaminhamentos necessários desses educandos as políticas públicas e também na promoção de palestras e programas de educação complementar para o desenvolvimento social, intelectual e cultural destes sujeitos.

REFERÊNCIAS:

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. Centro de Políticas Sociais. **Renda e Bem Estar**. Disponível em: <<http://cps.fgv.br/node/3999>>. Acesso em: 29/11/2013.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Domicílios e população, Censo 2010**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/resultados_dou/PR2010.pdf>. Acesso em: 09/09/2013.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPARDES). **Caderno Estatístico Município de Guaratuba**. Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/cadernos/Montapdf.php?Municipio=83280>>. Acesso em: 09/12/2013.

MANUAL DO INSCRITO. ENEM 2009. **Questionário Socioeconômico**. Disponível em: <http://download.uol.com.br/educacao/enem2009/quest_socioec_enem2009.pdf>. Acesso em 07/09/2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Setor Litoral. **Projeto Político Pedagógico**. Disponível em: <<http://www.litoral.ufpr.br/ppp>>. Acesso em: 29/11/2013.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA. Casa Civil. **Decreto nº 7.872**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Decreto/D7872.htm>. Acesso em 30/11/2013.

SERE. Sistema Estadual de Registro Registro Escolar. **Plataforma de Turma**. Disponível em: <<http://www.sere.pr.gov.br/sere/plataforma>>. Acesso em: 23/09/2013.

ANEXO - Questionário Socioeconômico dos Educandos da Escola Estadual Léa Germana Monteiro. Ensino Fundamental.

- 1- Qual a sua idade? _____
- 2- Sexo? () Masculino () Feminino
- 3- Qual é a sua série? () 6º () 7º () 8º () 9º
- 4- Em que bairro mora?
() MIRIM () PIÇARRAS
() CENTRO () OUTRO: _____
- 5- Qual a sua religião?
() Católica () Protestante ou Evangélica
() Espírita () Umbanda ou Candomblé
() Outra () sem religião.
- 6- Como você vem a escola?
() Bicicleta () Carro () Escolar () a pé
- 7- Com quem você mora, qual a profissão e até que série estudou?
() Pais. Profissão: _____ Série: _____
() Só com o Pai. Profissão: _____ Série: _____
() Só com a Mãe. Profissão: _____ Série: _____
() Tio/Tia. Profissão: _____ Série: _____
() Avós. Profissão: _____ Série: _____
() Outro: _____ Profissão: _____ Série: _____
-
- 8- Como e onde é casa onde você mora?
() Própria () Alugada () Emprestada
- 9- É em rua calçada ou asfaltada? () Sim () Não
- 10- Tem água corrente na torneira (SANEPAR)?
() Sim () Não
- 11- Tem eletricidade (COPEL) Sim () Não ()
- 12- Quantas pessoas moram com você em casa? (incluindo você) _____
- 13- E quantas pessoas trabalham? _____
- 14- Somando a sua renda com a renda das pessoas que moram com você, quanto é, aproximadamente, a renda familiar? (Considere a renda de todos que moram na sua casa.)
(A) Até 1 salário mínimo (até R\$ 678,00).
(B) De 1 a 2 salários mínimos (de R\$ 678,00 até R\$ 1.356,00).
(C) De 2 a 5 salários mínimos (de R\$ 1.356,00 até R\$ 3.390,00).
(D) De 5 a 10 salários mínimos (de R\$ 3.390,00 até R\$ 6.780,00).
(E) De 10 a 30 salários mínimos (de R\$ 6.780,00 até R\$ 20.340,00).

(F) De 30 a 50 salários mínimos (de R\$ 20.340,00 até R\$ 33.900,00).

(G) Mais de 50 salários mínimos (mais de R\$ 33.900,00).

(H) Nenhuma renda.

- 15- Quais e quantos dos itens abaixo há em sua casa?
(Marque uma resposta para cada item)

	1	2	3	MAIS DE 3	NÃO TEM.
() TV	()	()	()	()	()
() DVD	()	()	()	()	()
() Rádio	()	()	()	()	()
() Microcomputador	()	()	()	()	()
() Automóvel (carro ou moto)	()	()	()	()	()
() Máquina de lavar roupa	()	()	()	()	()
() Geladeira	()	()	()	()	()
() Telefone fixo	()	()	()	()	()
() Telefone celular	()	()	()	()	()
() Acesso à Internet	()	()	()	()	()
() TV por assinatura	()	()	()	()	()

- 16- Você está trabalhando? () Sim () Não

- 17- Já trabalhou? () Sim () Não

- 18- Você ou sua família participa de algum tipo de programa do Governo Federal?

() Bolsa Família () Auxílio Gás () Leite das Crianças

() Outro: _____ () Nenhum.

- 19- Você ou alguém de sua família usa drogas?

() Sim () Não

- 20- Conhece alguém que usa? () Sim () Não

- 21- Conhece alguém que já foi preso, está preso ou responde processo em liberdade? () Sim () Não

- 22- Qual o grau de parentesco?

() Pai () Mãe () Irmão () Irmã () Tio () Tia

() Primo () Prima () Avó () Avô () Outro.

- 23- O que mais você acha importante falar sobre você?